

## Ano XX nº 5467 – 08 dezembro de 2016

### ***Temer quer elevar idade para se aposentar***

No Brasil de Michel Temer, a vida dos cidadãos tem mudado e para pior. Depois da proposta que congela por 20 anos os investimentos na saúde e educação, o governo ataca a aposentadoria.

A reforma da Previdência, publicada ontem, dia 06/12, no Diário Oficial da União, quer que o trabalhador contribua por 49 anos para ter direito a receber 100% da aposentadoria.

A idade mínima para ter o tão sonhado descanso aumenta para 65 anos para todos, ou seja, homens e mulheres. A medida prevê ainda tempo mínimo de contribuição por 25 anos. Atualmente, são necessários 15 anos. O trabalhador rural terá as mesmas regras. O governo também propõe mudanças nas pensões por morte, com taxa de reposição de 50% para o beneficiário e adicional de 10% para cada dependente, até que seja atingida a maioridade.

Assim como a PEC 55, Michel Temer, que se aposentou precocemente aos 55 anos de idade e ganha mais de R\$ 30 mil, atribui o caos do país à Previdência e tenta vender a reforma como solução para crise. Pura enganação.

Se alguém ainda tinha dúvidas de que Michel Temer está aí para atender aos interesses do grande capital e das elites, agora não deve ter mais. Desde o golpe midiático-jurídico-parlamentar, proposta são enviadas ou colocadas em prática, por meio de medida provisória, "na tora", sem diálogo com a sociedade.

A PEC 287 - da reforma da Previdência - é apenas um entre tantos exemplos. Tem ainda o projeto da terceirização, a proposta que congela os investimentos sociais por 20 anos, a MP que suspendeu milhares de auxílio-doença e o desmonte das empresas públicas.

Para terminar de aniquilar com o trabalhador, em breve, chega ainda ao Congresso Nacional a reforma Trabalhista, que acaba com as garantias da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e diversos outros direitos. Enquanto isso, nada se faz para que o andar de cima pague a conta.



### **Incentivo a aposentadoria vira caça às bruxas no BB**

Se o clima já era tenso entre os funcionários do Banco do Brasil, piorou ainda mais na tarde da última terça-feira, 06/12, quando os trabalhadores foram surpreendidos com uma nova alteração no Programa Extraordinário de Incentivo a Aposentadoria (PEAI).

A direção da instituição financeira ampliou o público alvo do PEAi, que passa a ser estendido aos funcionários que tenham mais de cinco anos de contribuição ao PrevMais - plano de complemento à aposentadoria ligado ao Economus.

Até então só poderia aderir quem atendesse às seguintes premissas: estar aposentado ou ter condições de requerer o benefício pelo INSS até 31 de dezembro ou as condições dos fundos de pensão como a Previ e o Economus (nesse caso o prazo mínimo de contribuição era de 15 anos).

Foi criado um verdadeiro "caça às bruxas", com alguns gestores assediando moralmente seus subordinados. Não está sendo respeitado um momento tão delicado para a vida de uma pessoa, pois uma decisão como essa mexerá com seu futuro e de seus familiares. Além disso, esse divisionismo só interessa ao banco que sairá fortalecido para abrir novos pacotes de maldades.

O prazo para aderir ao PEAi termina em 9 de dezembro.

### **PLENÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DA CAIXA**

Convidamos todos(as) os(as) funcionários(as) da Caixa Econômica Federal à participarem da **plenária** para debater sobre o Acordo Coletivo da CEF, Circulares RH35 e RH184, entre outros assuntos, que será realizada **dia 13 de dezembro às 18h30min, na sede do Sindicato**, com a presença do Companheiro, **Luiz Ricardo Maggi**, Diretor de bancos públicos, funcionário da Caixa e representante interestadual da Fertraf/RJ-ES na CEE/Caixa (Comissão Executiva dos Empregados).